

CURSO DE VIDA

Phil Callaway

Descobri que algumas das pessoas mais bem-sucedidas que conheço não tinham a mínima ideia, no dia da formatura, do que o futuro lhes reservava.

Descobri que senso de humor é tão valioso como dinheiro no banco. Na vida. No trabalho. No casamento.

Descobri que agir com bondade pode resolver situações difíceis. Que qualquer experiência má pode ser boa. Tudo depende de mim.

Descobri que uma coisa malfeita em um minuto pode nos criar problemas pelo resto da vida.

Descobri que a amargura e a fofoca não realizam nada, mas que o perdão e o amor realizam tudo.

Descobri que são necessários muitos anos para construir uma base de confiança, mas apenas alguns segundos para destruí-la.

Descobri que sempre devo usar palavras carinhosas ao me despedir de pessoas queridas. Talvez as esteja vendo pela última vez.

Descobri que, se estiver à beira de um precipício, a melhor coisa a fazer é dar um passo para trás. Que nós não fracassamos quando perdemos, mas sim quando desistimos de lutar.

Descobri que muitas pessoas passam a vida inteira roubando o tempo daqueles que mais as amam para tentar agradar aos que não lhes dão a mínima atenção.

Descobri que o dinheiro é uma forma desprezível de se obter sucesso. O verdadeiro sucesso não é medido pelo carro, pela casa ou pela conta bancária que temos, mas sim pelos relacionamentos que desenvolvemos. Coloque Deus em primeiro lugar. O resto será consequência.

Descobri que ter bastante dinheiro não é tão divertido quanto eu pensava, quando não tinha nenhum. Que o dinheiro compra menos coisas do que imaginava. Compra uma casa, mas não compra um lar. Compra férias, mas não compra paz. Compra sexo, mas não compra amor.

Descobri que ajudar os outros é bem mais gratificante do que ajudar a mim mesmo. Que aqueles que riem mais preocupam-se menos. Que, quando eu crescer, quero ser criança.

Descobri que não é possível obrigar ninguém a nos amar, mas sempre é possível nos esforçar para ser pessoas a quem alguém queira amar.

Descobri que jamais me arrependerei de um só momento em que passei lendo a Bíblia e orando; ou em que proferi uma palavra bondosa; ou de um dia na praia.

Descobri que o riso e as lágrimas não são motivos de vergonha, mas sim de comemorar coisas boas. E de orar pelas más.

Descobri que a coisa mais importante do mundo é amar a Deus, e que desse amor nasce tudo o que é bom.